



Assembleia Municipal de Mação

Acta N.º 8 - 2009/2013

Data da Sessão : 23 de Dezembro de 2010

Início da sessão: 10:00 horas

Términus da Sessão: 14:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Assembleia Municipal de Mação presentes na sessão:

Preciosa da Silva Marques, João de Matos Filipe, Vasco Rodrigo Silva Marques
Ana Maria F. de Matos, Duarte Baptista de Matos Marques, Manuel Marques Dias
César Manuel Guerra Sequeira Estrela, Manuel Augusto da Silva Vacas, João Matias
Rito, Maria Manuela Mata Marques, Paulo Alexandre Carvalho Pires, Manuel Luís
Matos Cristovão, Manuel de Jesus Serras, Ana Rita Marques Pereira, Célia Maria
Mendes Rodrigues, Fernanda Maria Pedro Lourenço, Joaquim Rita António, Carlos
Alberto Farinha Leitão, Nuno Gonçalo da Silva Bragança, João Luís Matos Pereira,
Jaime Filipe Nunes Conde, João Manuel Rosa Ferreira, Valter Filipe Serras Marques

Faltas Justificadas: Hélder Jacinto de Oliveira, Pedro Manuel Marques Jana, Abílio Farinha
Tavares, Vitor Manuel Gonçalves

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe Soares

Cargo: Assistente Técnico

Assembleia Municipal de Mação

Acta n.º 8 - 2009/2013
23 de Dezembro de 2010

-----INICIO-----

--- Aos vinte e três dias do mês de Dezembro de dois mil e dez, pelas dez horas, reuniu, em sessão ordinária, no Salão Nobre da Câmara Municipal do Concelho de Mação, a Assembleia Municipal do Concelho de Mação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1- Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.

2- Discussão e votação da proposta de devolução do IMI às Associações do Concelho de Mação

3- Discussão e votação do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Mação para o ano de 2011.

4- Discussão e votação da proposta de reorganização dos serviços do Município de Mação no âmbito do Dec-Lei nº 305/2009, de 23 de Outubro.

5- Discussão e votação das Opções do Plano, Orçamento para o ano de 2011 e Plano Plurianual de Investimentos da Câmara Municipal de Mação.

--- Nesta sessão faltaram os vogais, Hélder Jacinto de Oliveira, Abílio Farinha Tavares, Pedro Manuel Marques Jana e Vítor Manuel Gonçalves que justificaram a sua falta em devido tempo tendo os mesmos sido substituídos respectivamente pelos vogais Manuel Luís Cristóvão, Vasco Rodrigo Silva Marques, Célia Maria Mendes Rodrigues e Paulo Alexandre Carvalho Pires.

--- A Srª Presidente da Mesa intervém para , antes de entrar no período da ordem do dia, felicitar o vogal Duarte Marques pela sua eleição como Presidente da Juventude Social Democrata, pois é um jovem de Mação que está a ocupar um cargo a nível nacional, que, apesar de ser um cargo político, leva o nome de Mação a todo o País.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- A Srª. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos lendo, aos presentes, a correspondência recebida, que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta e posteriormente ser arquivada em pasta anexa.

--- Em seguida, colocou à discussão a acta nº 7 – 2009/2013, referente à sessão ordinária de 20 de Setembro de 2010 que, seguidamente foi colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com uma abstenção.

--- O vogal João Luís Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Envendos que apresentou a seguinte intervenção:

“ No final deste ano de 2010 e passado mais um ano da minha eleição como Presidente da Junta de Freguesia de Envendos, julgo ser importante fazer um balanço da relação mantida com a Câmara Municipal de Mação.

Muito me congratula transmitir-lhes o agradecimento da Junta de Freguesia de Envendos por toda a colaboração que esta Câmara Municipal nos tem prestado. Exemplos positivos merecem o nosso elogio e reconhecimento e de facto durante este ano de 2010 a Junta de Freguesia de Envendos pôde contar com o apoio da Câmara Municipal de Mação em diversas situações, como por exemplo:

- realização das obras de beneficiação no local onde foi instalado o equipamento multibanco;
- criação e reparação de diversos estradões, num total de 64 km, destacando-se o estradão de Vilar da Lapa ao Vale do Grou;
- criação de acessos à Etar de Envendos (parcialmente concluídos);
- colocação de betão na entrada principal do CSCDE;
- colocação de sinalização, espelhos e realização de pinturas nas ruas de Envendos;
- iniciação das obras de reparação do caminho do Lagar da Lameira, baptizado de “problema das barbas brancas” (parcialmente concluídas).

Estes são apenas alguns exemplos de obras que puderam ser concretizadas com o apoio da Câmara Municipal de Mação. Muitos mais exemplos existem e deseja-se que mais exemplos continuem a existir.

De facto, verifico com muita satisfação que a grande maioria dos pedidos de intervenção solicitados à Câmara Municipal de Mação foram atendidos, existindo quanto aos restantes a garantia de que serão solucionados a breve prazo.

Fico atónito quando alguém me diz e afirma “ não se fez nada na Freguesia de Envendos em 2010”. Estes senhores terão de ir ao médico e marcar uma consulta de oftalmologia.

Estamos convictos que este apoio resulta também devido à boa relação existente entre estes dois executivos, relação essa sempre pautada por cordialidade, disponibilidade e abertura para a criação de consensos.

Por tudo isto, agradece a Junta de Freguesia de Envendos à Câmara Municipal de Mação e espera poder continuar a contar com a sua colaboração e intervenção ao do ano de 2011 para os apoios que se mostrarem necessários e justos.

Por outro lado e aproveitando esta possibilidade de intervenção, gostaria de questionar o executivo da Câmara Municipal de Mação quanto ao PPI da CMM para 2009-2013 para a Freguesia de Envendos uma vez que consta no planeamento Económico/Turístico os seguintes investimentos previstos:

- Projecto Ocreza-Pego da Rainha ---- 50.000,00€
- Projecto Ocreza – CAO ----- 1.050.000,00€
- Zona Industrial de Envendos -----20.000,00€

Dentro destes, o projecto do Museu é o de maior envergadura e até costuma ser chamado o Museu dos 14km que vai desde o início do Ocreza no Rio Tejo, em S. José das Matas na Barca da Amieira, passa pela Pracana e acaba no Pego da Rainha.

Pergunto assim, destes 3 pólos de desenvolvimento inscritos no PPI, na maior Freguesia do Município de Mação, com 92,86 km de área, terei a alegria de ver concretizado? Acredito de forma séria de fazer política deste Executivo Camarário, pelo que vou viver com esperança até 2013.

Muito obrigado pela atenção e desejo a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

--- O vogal João Matias Rito intervém para informar que esteve presente na Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo, no passado dia 29 de Novembro em representação desta Assembleia Municipal e no que foi referido sobre Mação, informa que como dado negativo, Mação é o Município com a população mais envelhecida desta Comunidade Intermunicipal mas como dado positivo, em relação à Saúde, no que concerne aos cuidados primários, o nosso Concelho está em primeiro lugar no Distrito de Santarém. Refere que este facto se deve à estrutura existente que permite que toda a população tenha acesso a médico de família e as extensões de saúde que são uma mais valia nos cuidados de saúde à população.

Foi ainda referido, relativamente ao Concelho de Mação, que este é o que apresenta a menor taxa de desemprego do Distrito.

Mais informa que foi aprovada nesta Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo uma Moção contra a introdução de portagens entre Torres Novas e Abrantes, no trajecto do antigo IP6.

Termina a sua intervenção referindo que, relativamente aos produtos endógenos do nosso Concelho já foi desenvolvido um trabalho importante relativamente ao mel com a

criação da Melbandos e da central meleira, e relativamente ao presunto com a criação da Marca Mação e considera que seria muito importante o mesmo procedimento relativamente ao azeite, que é de excelente qualidade e também aos citrinos pois a quantidade que produzimos é considerável e seria muito importante para o desenvolvimento do nosso Concelho que se pudesse proceder com estes produtos como se fez com os que referiu anteriormente, o mel e o presunto.

--- O vogal Manuel Luís Cristóvão inicia a sua intervenção para desejar Boas Festas a todos os presentes. Continua a sua intervenção para felicitar a Câmara por algumas intervenções efectuadas na Freguesia de Envendos, desde a última sessão desta Assembleia que considera serem positivas. No entanto, relativamente à construção dos sanitários públicos em S. José das Matas, refere que, como já referiu anteriormente, a maior parte da despesa daquela obra já foi gasto pelo que solicita a sua conclusão. Mais refere que o pavimento ainda não foi repostado em Barca da Amieira. Termina a sua intervenção referindo que, relativamente aos estradões que foram abertos pela Câmara, lamenta que não tenha sido corrigida a situação referida na última sessão.

--- O vogal César Estrela intervém para referir que, já em 2009 se tinha referido ao principal acesso à sede do Concelho e volta, passado este tempo, a falar no assunto pois quando o abordou em 2009, pareceu-lhe sentir alguma receptividade para o resolver. Considera que aquele acesso está feio e perigoso e o problema deve ser solucionado com rapidez.

Mais informou que, com disponibilidade imediata, o Sr. Presidente da CPCJ prestou a informação que entendeu possível, sobre o volume processual em quantidade de assuntos tratados naquela Comissão. Afirma que ficou com mais conhecimento e não reparou em nada que fosse ou devesse ser secreto ou mantido à margem dos eleitos municipais.

Informou ainda que esteve presente, no passado dia 29 de Novembro, na Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo enquanto representante do Município de Mação e sobre a mesma informa que foram alterados e aprovados os Estatutos e o Regulamento Interno da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo bem como o Regimento da Assembleia, decorrente da Lei nº 22/2010, de 23 de Agosto (entrada do Município de Mação). Mais informou que foram apreciadas e votadas as Opções do Plano e Orçamento referentes a 2011. Foi apreciada e votada a proposta de alterações ao Regulamento para a Informação e Formação Profissional.

Deu conhecimento que foi apresentada e aprovada uma moção conjunta, resultante de três moções apresentadas anteriormente, que manifestasse inequivocamente a posição da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, que é o não pagamento de portagens entre Torres Novas e Abrantes, no antigo traçado do IP6.

Referiu que foi também apresentada e aprovada nesta Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, uma moção conjunta que enfoque à solidariedade dos concelhos do Médio Tejo para com o Concelho de Constância relativamente ao fecho da Ponte sobre o Tejo.

Informou ainda que foi também falado naquela Assembleia a criação da Marca Médio Tejo, o que a acontecer, pode causar algumas preocupações à pré-emergente Marca Mação.

Mais referiu que se questionou sobre o facto de, na primeira sessão a que estiveram presentes os membros eleitos pela Assembleia Municipal de Mação, não estivesse o estandarte do Município junto aos demais.

Deu conhecimento de que foi questionado por alguns munícipes e leu na imprensa regional sobre uma alegada investigação da Policia Judiciária à Câmara Municipal de Mação sobre a utilização de máquinas e funcionários da Câmara numa obra privada, em que foram efectuados trabalhos de terraplanagem para a implantação de uma adega industrial, em Vale da Gama. Assim, questiona a Sr^a Presidente da Mesa sobre se um assunto desta gravidade não deveria passar sempre ao conhecimento desta Assembleia. Solicita ao Sr. Vereador António Louro que esclareça os presentes sobre o referido assunto, exposto na comunicação social, nomeadamente sobre :

- quando afirma que os trabalhos referidos foram feitos a pedido da Sociedade Agrícola Terras do Gama, refira como, quando e a que título foi esse pedido feito.
- quando refere que se tinha deslocado ao local e que tinha “verificado que os trabalhos efectuados não excediam o normal neste tipo de situações”, refira quais foram as outras situações e o que é normal.

Mais referiu que relativamente a este assunto o Sr. Vereador António Louro referiu mais uma vez a pouca eficácia dos recursos humanos e por isso solicita informação sobre os critérios de selecção e também de quem tem a responsabilidade de os analisar.

Solicita esclarecimento ao Sr. Presidente da Câmara sobre se mantém a convicção de que alcatroar uma estrada numa Zona Industrial e fazer uma terraplanagem num terreno privado, são a mesma coisa.

Ainda ao Sr. Presidente solicita informação sobre se estes processos ficam mais transparentes por terem sido discutidos em reunião do executivo e legitimados por serem aprovados por unanimidade.

Continua a sua intervenção referindo que existem no Concelho alguns recintos de jogo e de recreio sobre os quais não questiona a concepção, localização ou organização funcional. Considerando que a Câmara será proprietária de alguns destes recintos, bem como Juntas de Freguesia e outras entidades, refere que, sem fazer um exame minucioso podem-se verificar a existência lacunas várias, nomeadamente, nos acessos entre esses espaços e vias de circulação e parqueamentos, vedações ou outro tipo de barreira física e informação ao utilizador pelo que solicita informação sobre o que se faz para manter os referidos espaços em condições de utilização segura, nomeadamente os destinados a crianças, garantindo a diminuição de risco de acidente e as suas naturais consequências. Solicita ainda informação sobre se as entidades proprietárias ou responsáveis pelos espaços, têm algum seguro de responsabilidade civil, conforme previsto no Decreto-Lei nº 119/2009.

--- O vogal Manuel Dias apresentou a seguinte proposta:

“A bancada do Partido Social Democrata, tendo tido conhecimento que o IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, atribuiu o estatuto “PME LIDER” a oito empresas do Concelho de Mação, propõe que seja lavrado em acta um voto de louvor às seguintes empresas:

- Distrimação - Supermercados, Lda (Ecomarché) – Mação
- Panificadora J.C.M., Lda – Mação
- Nívelvias, S.A – Mação
- Probaixa - Produção de Produtos da Beira Baixa, Lda - Mação
- Pepe - Industrial de Carnes, Lda – Chão de Codes
- Leonel Lopes Silva, Lda – Azinhal
- João Serras - Comércio de Pneus e Combustíveis, Lda – Mação
- António Costa Dias, Lda – Cardigos”

--- A Sr^a Presidente da Mesa colocou à votação a admissão da proposta que foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente foi a referida proposta colocada à discussão.

--- O vogal Manuel Luís Cristóvão intervém para referir que considera esta proposta de voto de louvor às empresas referidas, justa e oportuna.

Colocada à votação pela Sr^a Presidente da Mesa, a proposta de atribuição de voto de louvor foi aprovada por unanimidade.

--- O vogal João Filipe intervém para referir que, relativamente à fileira do Azeite, mencionada pelo vogal João Rito e ao apelo do mesmo para que se consiga ter um procedimento semelhante ao que se teve em relação ao mel e ao presunto, considera que, neste caso concreto, o papel da Câmara Municipal de Mação será de fazer um esforço por forma a conseguir sentar à mesma mesa todas as cooperativas e produtores de azeite do nosso Concelho para que, entre todos, se consigam encontrar soluções.

--- O Sr. Presidente da Câmara inicia a sua intervenção agradecendo as palavras do vogal João Luís Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Envendos. Relativamente às questões colocadas sobre os investimentos inscritos no PPI para aquela freguesia, informa que, as duas que dizem respeito ao Projecto Ocreza-Pego da Rainha e ao Projecto Ocreza – CAO, não se podem dissociar e relativamente aos mesmos, espera que os trabalhos tenham início em 2011. Relativamente à Zona Industrial de Envendos, este é um projecto que vai ter de ser reavaliado pois, neste momento, tem dois problemas, um relacionado com o PDM e o outro que surgiu recentemente com a decisão das Estradas de Portugal de não levar a efeito a construção de Variante a Envendos.

--- O Sr Vereador António Louro intervém para informar que o calcetamento em Barca da Amieira ainda não foi possível pois a Câmara tem poucos calceteiros neste momento, mas será efectuado logo que possível.

Relativamente aos sanitários de S. José das Matas, refere que esta é uma obra em que a Câmara está empenhada, a sua conclusão ainda não foi possível mas a mesma será uma realidade dentro do mais curto espaço de tempo possível.

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela inicia a sua intervenção felicitando o vogal Duarte Marques pela sua eleição para o cargo de Presidente da Juventude Social Democrata.

Relativamente ao problema da EN 3-12, refere que é do conhecimento geral a luta que a Câmara tem tido ao longo dos últimos anos para que as Estradas de Portugal reconheçam aquela estrada como nacional, como, aliás, vem referenciado no PRN 2000. Mais refere que, com a questão da probabilidade de introdução de portagens na A23 é possível que, finalmente as Estradas de Portugal reconheçam aquela via como estrada nacional. Informa ainda que o mau estado da mesma, nomeadamente a entrada em Mação é do conhecimento das Estradas de Portugal e espera que, com o reconhecimento por parte daquela entidade que a EN 3-12 é uma estrada nacional, que

se prevê, possam ser dados os passos necessários à reparação da mesma por parte das Estradas de Portugal.

Relativamente à CPCJ, informa que foi entregue a informação que havia e refere que continua disponível para prestar os esclarecimentos e informações que forem solicitadas, dentro das suas possibilidades pois a CPCJ não é uma sociedade secreta mas desenvolve um trabalho que exige a privacidade normal e legal para este tipo de trabalho.

Relativamente aos recintos de jogos, informa que todos os que são propriedade da Câmara Municipal de Mação têm seguro, reconhece que alguns Parques Infantis não cumprem a legislação em vigor, nomeadamente o do Largo dos Combatentes que irá sofrer uma intervenção brevemente pois é intenção da Câmara que o mesmo cumpra a legislação, nomeadamente no que diz respeito à segurança das crianças que dele usufruem.

--- O Sr. Vereador António Louro intervém para informar que, relativamente à investigação da Polícia Judiciária que foi referida pelo vogal César Estrela, existe uma empresa no Concelho de Mação, a Sociedade Agrícola Terras do Gama que desde há alguns anos se dedica à produção vinícola sendo possuidora de uma adega artesanal. Entretanto, a referida empresa decidiu fazer um investimento estratégico, candidatou-se a fundos para o efeito e vai promover um investimento muito significativo na construção de uma nova adega industrial, que irá promover, com certeza, mais valias para o Concelho e foi opção do empresário instalar a referida adega na povoação de Vale da Gama, pois pretende também dinamizar a vertente turística do empreendimento. Assim, e uma vez que não iria utilizar terreno cedido na Zona Industrial, solicitou apoio nas terraplanagens, após o devido licenciamento da referida obra. Mais informa que esse pedido foi presente em reunião de Câmara, que aprovou o pedido na sequência daquilo que é o procedimento normal da Câmara que tem procurado apoiar nestes moldes os empresários que não usufruíram de terrenos nas zonas industriais. Numa reunião posterior foram levantadas algumas dúvidas relativamente aos trabalhos que estavam a ser realizados e nesse sentido deslocou-se ao local, onde se encontrou com o Sr. Vereador Cardoso Lopes, tendo verificado que os trabalhos efectuados não excediam o normal neste tipo de situações, tendo sido efectuada uma escavação que na parte mais alta teria cerca de 3 metros. Foi informado pelo encarregado geral que o que tinha acontecido tinha sido que foi encontrado um nódulo de rocha mais rijo que obrigou à utilização de um martelo pneumático, que provocou o atraso dos trabalhos. Para além

disso, ao contrário do que se verifica nas empresas privadas, os funcionários da Câmara têm um horário definido, trabalhando menos horas que os empregados das empresas privadas. Na discussão do assunto em reunião de Câmara chegou-se à conclusão que seria desejável quantificar estes trabalhos e assim foi solicitado aos serviços técnicos a medição dos trabalhos efectuados que, ao preço de mercado rondariam os 10.000 €.

Relativamente aos agentes da Polícia Judiciária, os mesmos solicitaram informação sobre quantidade de máquinas de terraplanagem e veículos pesados a Câmara possuía, onde estiveram a laborar as máquinas da Câmara durante o mês de Setembro, bem como livros de registo onde constasse o local de trabalho, horário e funcionários indicados para trabalhar com as mesmas e documentação referente aos veículos utilizados para o transporte. Questionou os inspectores sobre se este pedido não estaria relacionado com a construção de um desaterro para implantação de uma adega na povoação em Vale da Gama, o que foi confirmado pelos mesmos. Assim, deu conhecimento aos inspectores de todo o procedimento, tendo disponibilizado aos inspectores da Polícia Judiciária a seguinte documentação:

- cópias das duas actas já mencionadas;
- cópia da avaliação solicitada aos serviços técnicos, da qual também já tinha dado conhecimento em reunião de Câmara, sobre o valor de mercado dos trabalhos realizados, com as medições efectuadas pelos serviços, referentes ao desaterro e transporte de inertes;
- cópia dos registos do pessoal e máquinas que efectuaram os referidos trabalhos, com os dias em que foram feitos os trabalhos, em Julho e Agosto e não em Setembro conforme a informação que os inspectores possuíam;
- cópias de solicitações similares de apoio de outros empresários que estão em análise pois foram recebidos recentemente;
- cópia do ofício de licenciamento da obra de construção da referida adega.

Informa ainda que informou que este apoio foi similar a outros que a Câmara tem dado a vários empresários do Concelho, como demonstrou, que tudo se passou com total transparência e que, após estas declarações, na sua opinião, os inspectores se mostraram satisfeitos e elucidados sobre o assunto em questão.

Relativamente a este assunto refere ainda que deu conhecimento de tudo o que se tinha passado à Câmara, o assunto é público e está totalmente descrito em acta. Lamenta que situações destas aconteçam, e esta não é a primeira deste género nesta Câmara, pois são colocados os serviços públicos de fiscalização ao serviço de interesses

particulares quando efectivamente não são confirmados os factos antes de fazerem as denúncias.

Relativamente ao apoio aos empresários do Concelho, o mesmo pode ser feito com a cedência de terreno na Zona Industrial mas quando os empresários decidem investir fora das zonas industriais, é entendimento da Câmara e por uma questão de justiça, apoiar essas unidades industriais pois é fundamental para o Concelho que as mesmas continuem a laborar nos locais onde estão instaladas.

--- O Sr Presidente da Câmara informa que, relativamente à notícia publicada na comunicação social regional, referida pelo vogal César Estrela, sobre a investigação da Polícia Judiciária, não tem conhecimento como é que a mesma chegou ao jornal. Refere ainda que o que aconteceu foi que um jornalista do referido jornal o contactou solicitando ajuda para um trabalho que estava a desenvolver e que, no final do telefonema perguntou o que é se tinha passado pois tinham conhecimento que a Polícia Judiciária tinha estado na Câmara de Mação. Informou o jornalista do que se tinha passado, que tinha sido um processo completamente transparente e estava em acta, como foi devidamente explicado pelo Sr. Vereador António Louro e perguntou ao jornalista em questão se necessitava de mais algum esclarecimento ao que o mesmo respondeu que não e esta foi a única conversa que teve sobre o assunto com o referido órgão de comunicação social e foi com bastante surpresa e desagrado que viu a notícia que foi publicada e já deu conhecimento disso ao director do jornal em causa.

Relativamente à possibilidade da Marca Médio Tejo poder causar algumas preocupações à pré-emergente Marca Mação, conforme intervenção do vogal César Estrela, refere que o projecto da Marca Mação é um projecto com seis anos, foi moroso mas já está a dar os primeiros passos efectivos e não considera que a possibilidade de vir a existir a Marca Médio Tejo seja prejudicial, gostaria até de ver implementar mais projectos desta natureza na região pois poderiam ter mais projecção e serem mais fortes e se a Marca Mação for, eventualmente, associada à Marca Médio Tejo, isso será uma mais valia. Mais refere que mais uma vez Mação foi pioneiro num projecto de valor.

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

---Já no período da Ordem do Dia, a Srª Presidente da Mesa da Ordem de Trabalhos: **1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.**

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 2) da Ordem de Trabalhos: **2- Discussão e votação da proposta de devolução do IMI às Associações do Concelho de Mação**

--- Dado que não houve inscrições para a discussão deste ponto, a Sr^a Presidente da Mesa colocou o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 3) da Ordem de Trabalhos: **3- Discussão e votação do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Mação para o ano de 2011.**

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela intervém para referir que este Mapa de Pessoal traduz aquilo que é a previsão para 2011, sem prejuízo de poder ser alterado durante o ano nos termos da Lei, e o que se prevê de aumento do número de lugares a preencher são 15 lugares que resultam da contratação eventual de quinze Guardas Campestres, durante a época de fogos.

Colocado à votação o ponto 3) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

--- Em seguida, a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 4) da Ordem de Trabalhos: **4- Discussão e votação da proposta de reorganização dos serviços do Município de Mação no âmbito do Dec-Lei nº 305/2009, de 23 de Outubro.**

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que o Decreto-Lei mencionado prevê uma reorganização dos serviços da Câmara Municipal de Mação e nesse sentido havia várias opções de alterar o organograma que existe, mas, uma vez que houve uma remodelação dos serviços há pouco tempo, a Câmara optou por manter a estrutura existente, com duas divisões e as cinco secções que já existem.

Colocado à votação o ponto 4) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por maioria com dez abstenções.

--- Em seguida, a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 5) da Ordem de Trabalhos: **5- Discussão e votação das Opções do Plano, Orçamento para o ano de 2011 e Plano Plurianual de Investimentos da Câmara Municipal de Mação.**

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela intervém para referir que os documentos apresentados foram elaborados com alguma subjectividade pois já houveram dois PEC's, não podendo o executivo prever se situações similares não ocorrerão e não podendo deixar de considerar também a quebra de receitas que a Câmara terá, conforme consta do Orçamento de Estado para 2011, mas é com esta realidade que temos de viver e a mesma irá, obviamente, condicionar a acção da Câmara Municipal de Mação.

Refere que, neste documento, em algumas passagens é referido pelo actual executivo, um sentimento de pertença em relação ao Concelho de Mação, pois pensamos que é bom que cada vez mais, todos tenhamos um sentimento de pertença em relação ao Concelho de Mação e ao facto de sermos maçaenses, quer estejamos no Concelho ou não, é importante que tenhamos todos a sensibilidade para percebermos que é importante termos apego à nossa terra. É obvio que não temos que concordar todos uns com os outros, mas devemos sentirmo-nos todos maçaenses.

Relativamente ao que está inscrito no documento, chama a atenção para um concurso de obras para o Concelho de Mação num valor superior a dois milhões de euros e que, considerando o apoio que a Câmara vai dar para a construção do novo Quartel de Bombeiros, estaremos perante um valor de cerca de três milhões de euros. Refere que é necessário ter muito cuidado na gestão dos recursos, independentemente da relativa folga financeira em consequência da decisão de contrair o empréstimo a longo prazo. Mais refere que também é importante considerar a capacidade de endividamento da Câmara e o facto de que o executivo não fecha a porta à possibilidade de execução de outras operações financeiras semelhantes.

Continua a sua intervenção referindo as áreas de intervenção que o executivo considera fundamentais, iniciando com a área da Educação e referindo que, relativamente a esta área de intervenção, o que há a realçar será a obra de requalificação da EB1 e Jardim de Infância de Mação pois o Município terá de estar preparado para o encerramento de Escolas, que será determinado pelo Ministério da Educação no âmbito da legislação em vigor. Mais refere que a Câmara continuará a disponibilizar aos alunos do Concelho todos os apoios e actividades o que tem disponibilizado até agora. Informou também que, ainda nesta área, foram reestruturados os serviços de orientação escolar e apoio psicológico de forma a otimizar os mesmos e a possibilitar que este apoio seja dado a quem efectivamente dele necessita, nomeadamente os alunos mais carenciados do 1º e 2º escalões.

No que concerne à Cultura, refere que os projectos do Museu continuarão a merecer toda a atenção e apoio possível, sendo que o CAO não deverá avançar de forma determinante durante o ano de 2011. O espaço da Ludoteca e da biblioteca deverão ser concluídos durante o próximo ano.

Relativamente à Acção Social, refere que Mação tem um trabalho desenvolvido que é um exemplo que deve ser seguido pelo País pois temos um apoio de proximidade às pessoas que tem desempenhado um papel fundamental para colmatar aquilo que são as

dificuldades das pessoas no seu dia a dia e no apoio directo das suas necessidades. Refere ainda que, nesta área, e dado as possibilidades reais de agravamento dos problemas económicos de algumas famílias do nosso Concelho, a Câmara deve desempenhar aqui um papel fundamental e, nessa medida, sendo a Câmara o elemento principal da Rede Social do Concelho, deve, dentro dessa Rede, conseguir que as orientações que emanem da mesma sejam de apoio mais directo e objectivo às famílias mais carenciadas, pois este foi o objectivo da criação da Rede Social e dela fazem parte todos os organismos que têm responsabilidade nestas matérias. Refere ainda que, independentemente dos organismos que intervêm nesta área, a Câmara, com os seus técnicos e os seus recursos, não deixará, seguramente, que nenhuma família neste Concelho passe privações graves.

Relativamente aos eventos anuais habitualmente organizados e realizados pela Câmara, refere que, em 2011 o executivo tem previsto realizar a Feira Mostra nos moldes habituais, prevendo um orçamento um pouco mais baixo mas tentando manter a qualidade que tem sido habitual para que todos usufruam dela o melhor possível. Mais informou que não será realizado em 2011 o Mação Total e que haverá alguns cortes no apoio aos eventos anuais, nomeadamente, numa das provas de autocross e na prova de jetski, pois não existem condições para o continuar a fazer nos moldes anteriores. Relativamente a outros eventos, os mesmos serão analisados caso a caso e ver-se-á da disponibilidade financeira para a sua realização.

Relativamente às Associações do Concelho, refere que a Câmara continuará a dar o apoio às mesmas, com base no novo Regulamento aprovado para o efeito e tendo em consideração também os constrangimentos financeiros que a Câmara terá no próximo ano.

Relativamente à Rede Viária informa que será intervencionada a estrada de Monte Penedo / Ortiga / Ribeira de Boas Eiras no âmbito do QREN, bem como os principais arruamentos de Ortiga, obra que já está a decorrer.

Relativamente ao Turismo, refere que é necessário encerrar a questão da Praia Fluvial do Vergancinho e há alguma expectativa relativamente à questão do Polis Tejo que não tem avançado mas que, numa primeira abordagem e proposta apresentada parece à Câmara ter alguma viabilidade mas que estará seguramente condicionado pela situação financeira do País, pelo que devemos aguardar pelo desenvolvimento daquele projecto.

Relativamente ao desenvolvimento económico, o executivo vai continuar a apostar na Marca Mação, que deu já os primeiros passos muito positivos. Na Zona Industrial de

Cardigos já foi dado o primeiro passo pois foi a primeira candidatura apresentada pelo Município de Mação a este Quadro Comunitário de Apoio.

Relativamente ao Orçamento apresentado, refere que o que está previsto é aquilo que é expectável que venha a acontecer pois a comparticipação das obras candidatas ao QREN será na ordem dos 80%, a capacidade de endividamento da Câmara é bom e o empréstimo a longo prazo permitirá uma certa folga financeira para permitir executar as obras previstas.

--- A vogal Fernanda Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia de Aboboreira lamenta e manifesta o seu protesto pelo facto da Freguesia de Aboboreira não ser contemplada neste documento. Refere que compreende os condicionalismos da Câmara mas considera que há algumas obras na sua freguesia, muito urgentes e necessárias, que deveriam estar contempladas neste Orçamento, nomeadamente a construção dos passeios na povoação de Chão de Codes, o aproveitamento do espaço onde se encontram as antigas instalações da EB1 de Aboboreira, completamente degradadas e cujo espaço poderia permitir a construção de um ringue desportivo que serviria as crianças daquela povoação. Refere ainda a estrada da Lameira que serve muitas pessoas, está muito degradada e a provocar perigo para quem nela circula e também não foi contemplada neste Orçamento.

Termina a sua intervenção referindo que a única coisa que tem a agradecer à Câmara é a disponibilidade do autocarro para a realização dos passeios com os idosos da freguesia.

--- O vogal João Rito intervém para referir que considera este, um óptimo Plano de Actividades e espera que seja possível que o mesmo seja concretizado.

Refere ainda que seria muito bom se a Câmara conseguisse negociar com a EDP para a aquisição das casas da Barragem pois as mesmas seriam fantásticas para instalação de unidades de turismo de habitação e seriam um óptimo complemento para o complexo constituído pela Praia Fluvial e o Parque de Campismo.

Refere ainda que seria muito importante para a agricultura da povoação de Ortiga o prolongamento do Caminho Agrícola do Tejo, do qual existe já um projecto.

--- O vogal Valter Marques intervém para referir que foi com agrado que viu inscrita neste documento a obra de requalificação da estrada de Monte Penedo. Solicita informação sobre se a Rua da Fonte, em Monte Penedo está incluída nesta obra.

--- O vogal Manuel Dias intervém para referir que ficou verdadeiramente interessado neste documento, nomeadamente no que concerne às despesas de capital pois verificou

que, apesar do período de contenção que se vive, vai haver investimento no concelho de Mação no próximo ano. Refere ainda que, considerando a capacidade de endividamento da Câmara, a mesma poderá ainda recorrer à banca em caso de necessidade e tendo candidaturas apresentadas ao QREN e tendo capital disponível, pensa que podem ser executadas as obras previstas.

Considera que este documento é muito claro, nele é notória a aposta no investimento, que é o caminho correcto a seguir e por isso felicita o executivo.

Refere ainda que, quem não aprovar este Orçamento não gosta de Mação nem é verdadeiramente maçaense.

Termina a sua intervenção referindo que, se possível e considerando uma candidatura ao PRODER, gostaria de ver o GEMA em novas instalações, com a dignidade que aquele serviço municipal merece.

--- O vogal Manuel Serras fez a seguinte intervenção:

“Bom dia. Os meus votos para todos os presentes e suas famílias, de um Feliz Natal e de um Novo Ano com tudo de bom. Os meus parabéns ao Dr. Duarte Marques pela sua eleição para Presidente Nacional da JSD e votos das maiores felicidades no desempenho dessa sua função.

Todos temos a percepção da profunda crise económica e financeira que o Mundo vive e, em particular, Portugal. São grandes as dificuldades que já afectam, efectivamente, alguns dos nossos concidadãos e que, psicologicamente, afectam a todos, e as perspectivas, para o próximo ano, são, infelizmente, de um agravamento dessas mesmas dificuldades.

Nesse sentido, esperava, a Bancada do PS, que o Executivo abordasse com mais objectividade, no Plano de Actividades e Orçamento para 2011, eventuais apoios neste âmbito, que fossem ao encontro de um dos itens da proposta apresentada pelos Vereadores do PS, em reunião de Câmara de 03 do corrente mês, que apontava para a criação de um Fundo de Apoio Social, no montante de € 75 000.

Quanto se aponta para o conceito de não pertença e de se ser inimigo do nosso Concelho, apenas por que se discorda das opções em análise e a, conseqüente, votação negativa, penso que é um caminho que não dever ser seguido. São salutares as divergências, no plano político, quando fundamentadas e apresentadas com correcção.

O PS, quer na Câmara, quer na Assembleia, tem concordado com várias das matérias apresentadas.

Não se pode querer o “sim” dos outros quando se ignora, praticamente, tudo o que por eles é apresentado.

Infelizmente a oposição, no espectro político, é, em variadíssimas situações, considerada como um estorvo ou como uma figura meramente decorativa.

Os documentos apresentados para 2011, Plano de Actividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos, enquadram-se dentro das opções e estratégias apresentadas em documentos similares, em exercícios anteriores, e sobre os quais, em tempo oportuno, sempre manifestei a minha posição política.”

--- O vogal Manuel Luís Cristóvão intervém para referir que o Plano de Actividades contém muitas imprecisões e abstracções e, possivelmente, no próximo ano os membros desta Assembleia farão aquilo que o executivo descreve neste Plano no que concerne às Águas e Saneamento: “ tudo faremos para pressionar e exigir que as responsabilidades sejam devidamente assumidas”.

Relativamente ao Desporto, considera que, com os recursos humanos que possui, considera que é pouco a intenção de terminar o polidesportivo de Carvoeiro e fazer obras no Pavilhão de Mação.

Solicita informação sobre se nos 14 km de requalificação de margens do rio Tejo, estão alguns previstos para a Freguesia de Envendos.

--- O vogal João Filipe intervém para referir que se congratula com as obras inscritas neste documento, nomeadamente o asfaltamento dos arruamentos de Ortiga. Neste sentido, solicita informação sobre quais os arruamentos que vão ser intervencionados, qual o valor da obra e qual a empresa que vai executar os trabalhos.

Relativamente ao Programa Polis Tejo, referido pelo Sr. Vereador Vasco Estrela, informa que esteve presente num Seminário sobre a navegabilidade do Rio Tejo e considera que uma das intervenções que mais lhe agradou foi do grupo de trabalho da Polis Tejo, que apresentou de uma forma não muito detalhada mas bastante clara, o projecto de intervenção para a requalificação das margens do Tejo, no qual foram inclusivamente referidas as casas da EDP, incluídas no projecto, o que nos dá um sinal positivo relativamente a este assunto. Mais informou que o referido projecto já foi entregue pela equipa de trabalho, no Ministério do Ambiente.

---O Sr. Vereador Vasco Estrela intervém para referir que nunca pôs em causa que todos gostássemos de Mação, o que disse foi que era importante que todos fizéssemos um esforço para gostarmos mais do Concelho, valorizássemos mais o que fazemos pelo

Concelho e termos orgulha daquilo que temos no Concelho, seja em que local do mesmo for.

Relativamente à intervenção da vogal Fernanda Lourenço, informou que, relativamente às instalações da antiga EB1 de Aboboreira, muito brevemente as mesmas vão ser removidas e o terreno limpo para se analisar posteriormente o que poderá ser feito naquele local. Refere ainda que o apoio da Câmara não terá sido somente a cedência do autocarro e dá como exemplo o apoio dado à Associação Desportiva Cultural de Aboboreira. Mais informa que o montante previsto para a requalificação dos arruamentos em várias povoações do Concelho se encontra numa rubrica única onde não são especificados os locais das intervenções pelo que não poderá afirmar que não haverá intervenções neste campo na Freguesia de Aboboreira.

Relativamente à intervenção do vogal João Rito, refere que o executivo está consciente do potencial turístico da Freguesia de Ortiga e por isso irá tentar, dentro do que for possível, realizar algumas intervenções nessa área.

Em relação à questão do vogal Manuel Luís Cristóvão, o Sr Vereador Vasco Estrela informa que a Barca da Amieira não foi esquecida e faz parte do projecto do Programa Polis Tejo.

--- O Sr. Vereador António Louro iniciou a sua intervenção referindo que a vogal Fernanda Lourenço não pode esquecer que os arruamentos de Aboboreira foram todos requalificados enquanto algumas povoações ainda não tiveram esse tipo de intervenção e é preocupação e prioridade do executivo efectuar essas requalificações. Informou o vogal Valter Marques que a Câmara vai tentar requalificar a Rua da Fonte, em Monte Penedo e a própria fonte pois considera que é uma fonte muito bonita que merece ser requalificada.

Relativamente à questão do vogal João Filipe, informa que vão ser intervencionadas as ruas principais da povoação de Ortiga, a empresa responsável pelos trabalhos é a JJR & Filho, Lda mas que subcontratou outra empresa para fazer o trabalho.

Seguidamente foi colocado à votação o ponto 5) da Ordem da Trabalhos que foi aprovado por maioria com cinco votos contra e três abstenções.

O vogal Valter Marques e a vogal Ana Rita Pereira apresentaram a seguinte declaração de voto:

“Em relação ao ponto 5) da ordem de trabalhos, da reunião de Assembleia Municipal de Mação, do passado dia 23 de Dezembro, onde se discutiu o Orçamento e o Plano de Actividades para o ano de 2011, decidimos votar favoravelmente, uma vez que, no plano

de actividades estavam contempladas algumas obras, que, se se vierem a realizar, serão muito favoráveis para a Freguesia de Penhascoso. Contudo, gostaríamos de demonstrar o nosso desagrado, com o facto de a Freguesia de Penhascoso, assim como as outras, julgamos, ter que proceder à limpeza das ruas, valetas e aquedutos, algo que seria da competência da Câmara Municipal e não ser compensado financeiramente por tal, algo que acontece em grande parte dos concelhos.”

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Presente na reunião, o Sr. Afonso Matias, residente em Ortiga, relativamente ao açude insuflável de Abrantes, sobre o qual deixou alguns alertas e ao licenciamento de construção de mini hidricas, que vão deixar o Tejo praticamente sem fauna, solicita informação sobre qual a posição da Câmara Municipal de Mação em relação à construção das referidas mini hídricas, construção essa que é um atentado à natureza e a uma zona em que ainda há pessoas que vivem da pesca, uma zona onde ainda há vida.

Presente na reunião o Sr Vasco Rodrigo Marques, residente em Queixoperra que informou sobre o trabalho desenvolvido pela Universidade da Beira Interior relativamente à área florestal, informou também sobre visita que fizeram ao Concelho e agradece à Câmara e ao Sr. Vereador António Louro a disponibilidade e apoio dado ao referido grupo de trabalho da Universidade da Beira Interior.

Termina a sua intervenção agradecendo à Câmara, enquanto habitante de Queixoperra pelo apoio que a Câmara tem dado nos últimos anos à Associação daquela povoação, apoio esse que, apesar de não ser grande, foi fundamental para a concretização de alguns projectos da população.

Presente na reunião, o Sr. José Casimiro, residente em Amêndoa que apresentou felicitações ao vogal Duarte Marques pela sua eleição como Presidente da Juventude Social Democrata. Desejou ainda a todos os presentes votos de Boas Festas.

--- O vogal Duarte Marques agradeceu a todos as felicitações que lhe foram dirigidas, referindo ainda que recebeu apoio e felicitações de muitas pessoas de Mação de todas as forças políticas, o que agradece.

--- O Sr. Presidente da Câmara informou o Sr. Afonso Matias que não teve conhecimento oficial do problema apontado, no entanto já informou a Sr^a Presidente da Câmara de Abrantes sobre a sua posição e tudo fará dentro das suas possibilidades para contrariar a construção das referidas mini hídricas, na tentativa de defender a fauna do rio Tejo na zona de Ortiga.

--- E nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa dá por encerrada a sessão e desta foi lavrada a presente acta que vais ser assinada na forma legal.